

Uma introdução ao violino para crianças: repensando o folclore brasileiro como recurso didático

Keeyth Vieira Vianna¹

UNIRIO/PROEMUS - Mestrado

SIMPOM: *Educação Musical*

kviolino@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa tem o objetivo de apresentar, como produto final, um método com o intuito de ser uma introdução ao estudo do violino dirigido para crianças na faixa etária de quatro a oito anos. Objetivando o desenvolvimento da técnica necessária à criança iniciante ao violino, optou-se pela utilização da música folclórica brasileira, organizando-a em etapas, por grau de dificuldade, da forma mais gradual e agradável possível. O presente artigo demonstra os resultados parciais dessa pesquisa, que tem a orientação da Pra. Dra. Inês de Almeida Rocha, do Prof. Dr. Paulo Bosísio e co-orientação da Pra. Mariana Isdebski Salles. No decorrer da pesquisa, além das canções, foram incluídos outros elementos do folclore brasileiro, como os personagens de lendas e uma história introdutória ambientada numa floresta encantada, para envolver a criança em seu processo de aprendizado. Todas as canções folclóricas serão apresentadas com letras para auxiliar no processo de compreensão de conceitos como melodia, pulsação e ritmo, facilitando o aprendizado do instrumento. Além disso, as canções terão arranjos que consistem em duetos para violino, no qual o tema principal é tocado pelo aluno e o acompanhamento, pelo professor. O método apresentará informações de posturas, exercícios e conteúdos técnicos fundamentais, de forma leve, criativa e lúdica. Acreditamos que a pesquisa em andamento poderá contribuir para o avanço técnico de estudantes, em especial, àqueles que participam de classes de ensino coletivo, estimulando a sociabilidade, valendo-se também da oportunidade que o folclore oferece para experiências interdisciplinares no ambiente escolar.

Palavras-chave: Pedagogia do Violino; Folclore Brasileiro; Educação Musical.

An Introduction to the Violin for Children: Rethinking Brazilian Folklore as a Teaching Resource

Abstract: This research has the purpose of presenting as its final product a method with the intention of being an introduction to the study of violin directed towards children ages 4-8. Aiming at the development of the necessary technique for the beginner violin player child, we chose to use Brazilian folk music, organizing them in stages, according to their difficulty level, in the most gradual and pleasant way possible. This article demonstrates the research's partial results, under the orientation of professors Inês de Almeida Rocha, Paulo Bosísio and

¹A atual pesquisa, em andamento, tem a orientação da Pra. Dra. Inês de Almeida Rocha, do Prof. Dr. Paulo Bosísio e co-orientação da Pra. Mariana Isdebski Salles.

Mariana Isdebski Salles. During the research, besides the songs, other elements of the Brazilian folklore were included, like the tale characters and an introductory story with an enchanted forest as setting, to get the child involved in his/her learning process. All the folk songs will be presented with lyrics to develop concepts as melody, pulse and rhythm, to facilitate the learning of the instrument. Moreover, the songs will be arranged for violin duets, in which the main theme is played by the student and the accompaniment, by the teacher. The method will present information about postures, exercises and fundamental technical content in a light, creative and playful way. We believe that the current research might contribute to the technical advance of students, specially those who take part of collective teaching, stimulating sociability and also taking advantage of the opportunity that folklore offers for interdisciplinary experiences in the school environment.

Keywords: Brazilian Folklore; Violin Pedagogy; Music Education.

Neste trabalho apresentarei os resultados obtidos, até o momento, do projeto que realizo na UNIRIO, no Mestrado Profissional em Ensino das práticas Musicais (PROEMUS), e que se encontra em fase de conclusão. Trata-se de uma proposta metodológica para a iniciação de crianças no estudo do violino, na faixa etária de 5 a 10 anos, fundamentada na utilização do folclore brasileiro.

O projeto nasceu da necessidade que experimentei como professora de violino no projeto ONG Orquestrando a Vida- RJ, no qual senti a falta de um material didático que pudesse complementar os métodos utilizados para os alunos que iniciam o estudo do violino. Foi então que comecei a utilizar as canções folclóricas em sala de aula. Trabalhamos a técnica pura (braço esquerdo, braço direito e coordenação), além de noções rítmicas e melódicas através do uso das canções folclóricas.

Na busca por um método brasileiro de violino, percebi que ainda é pequeno o número de trabalhos voltados ao ensino do violino com uso da música folclórica brasileira diretamente voltado para criança. Conversando com colegas que também atuam como professores de violino em ONGs e cursos coletivos de ensino musical em escolas e demais instituições afins, percebi que eles também sentiam falta de um método que sistematizasse as canções folclóricas, organizando-as em etapas, por grau de dificuldade, da forma mais gradual e agradável possível.

Os livros e trabalhos pesquisados e que serviram de ponto de partida para este trabalho foram: *A- B- C do Violino* (1963); *As Melodias de Cecília* (1971); *Coleção Saci-Pererê* (1986); *Iniciando cordas através do Folclore* (1990); *Pré-Suzuki Brasileiro* (2005); *Violinos Primeiros Passos* (2006); *Iniciação Programada do curso de violino* (2007); *Peças*

para violinistas iniciantes (2009; *Da Capo Cordas* (2011); *Método de violino- iniciantes* (2012); e *Violino para os Pequenininos Vol.1 e Vol.2* (2013). Dentre as pesquisas atuais voltadas à iniciação ao violino usando o repertório folclórico nacional, destacamos: *O Método Suzuki e o folclore brasileiro no ensino dos instrumentos de cordas* (2007), *Ensino coletivo direcionado ao violino* (2007), e *A inserção do folclore brasileiro no Método Milanov de ensino: análise e substituição de melodias* (2015).

Grande parte dos livros citados utiliza o folclore brasileiro juntamente com a música folclórica internacional e a música erudita, privilegiando o ensino teórico musical; outros oferecem um repertório condizente com as possibilidades do violinista iniciante, sem a preocupação com uma progressão técnica eficaz, enquanto outros ainda se preocupam com uma evolução técnica e teórica, sem se prenderem ao uso exclusivo do folclore brasileiro. Entretanto, poucos oferecem uma progressão técnica que acredito ser eficaz para crianças iniciantes no estudo do violino, utilizando somente a música folclórica brasileira.

Embora não seja uma proposta inédita, este método procura apresentar um outro olhar sobre esse tema tão rico que é o folclore, e destina-se ao desenvolvimento técnico iniciante no violino, oferecendo à criança diversidade musical, para que a sua formação não se prenda somente ao estudo dos mestres clássicos estrangeiros e do folclore internacional.

Acreditando que a experiência deve vir antes da compreensão racional, o método será ensinado por imitação, assim como no Método Suzuki. A observação auditiva e visual é preferida à explicação verbal. A leitura musical será introduzida pelo(a) professor(a) de forma gradual e à medida que os alunos apresentarem maturidade suficiente para tal.

Todas as canções folclóricas serão apresentadas com letras para desenvolver o canto junto com o aprendizado do instrumento, dessa forma conceitos como melodia, pulsação, ritmo podem ser apreendidos pelo aluno com facilidade. Paz (2010, p.14) destaca que o canto vem sendo utilizado como suporte na grande maioria das pedagogias musicais e métodos em todo mundo.

O método aqui proposto procura envolver a criança com o estudo do instrumento, utilizando não apenas as canções, mas diversos elementos folclóricos como as lendas e seus personagens, inserindo a criança em um mundo mágico, onde possam usar a própria imaginação como um recurso em seu aprendizado. Dessa forma, o estudo do violino transforma-se em uma experiência interessante, concreta, que possibilita o aprendizado interdisciplinar e estimula a sociabilidade por meio da música, das artes plásticas e da

literatura. O método inicia-se com a história de um indiozinho (o curumim Aipim) que é escolhido pela coruja Zé caburé, (espécie comum em nossas matas), para substituir um idoso professor de violino, que encantava, com suas melodias, uma floresta brasileira habitada por diversos animais falantes e personagens do nosso folclore, como o Saci e o Curupira.



Zé caburé, o saci e o curumim Aipim

Os personagens da história vão ajudar as crianças e o curumim a desvendar os "mistérios" do estudo do violino, os cuidados necessários para preservar o instrumento, as posturas corretas, as partes do violino e do arco, e toda a técnica necessária à formação de uma base sólida no ensino do instrumento.

As canções folclóricas foram criteriosamente selecionadas, e todas possuem uma segunda voz que serve de acompanhamento a ser realizado pelo professor em sala de aula, encontrada no anexo do método.

Para melhor esclarecer quaisquer dúvidas sobre os objetivos propostos pelo método, as razões pelas quais as canções folclóricas foram escolhidas como base do

aprendizado - apesar de tantos métodos utilizarem esse mesmo recurso didático-, assim como as questões ideológicas que sempre ressurgem sobre nacionalismo quando abordamos o folclore na educação infantil, foi elaborado um prólogo explicativo. Nele, o folclore é situado em um contexto mais amplo, ainda que resumidamente, levando em consideração aspectos históricos e ideológicos que a ele se associaram, com destaque para a importância que o folclore assumiu durante o século XIX e as repercussões específicas disso no ensino da música no Brasil.

As diversas definições de folclore e de canção folclórica oferecidas por musicólogos e demais estudiosos são apresentadas para uma reflexão sobre as suas características, independentemente dos usos ideológicos que o folclore sofreu nos séculos anteriores. O objetivo em destacar as características intrínsecas às melodias folclóricas foi, justamente, apresentar os elementos artísticos que elas possuem e que são úteis ao ensino e independentes das ideologias que delas se aproveitaram nos movimentos nacionalistas de vários países.

A seguir, são apresentadas as justificativas de educadores musicais brasileiros para a continuidade do uso do folclore como recurso didático. Desse modo, Paz (2012, p. 121) ressalta que o folclore deve ser aproveitado como material didático para o ensino sempre que surgir oportunidade e onde puder auxiliar na compreensão de alguma disciplina.

Além do aprendizado do violino, o método proposto preocupa-se com a preservação e a transmissão para as novas gerações, de uma tradição cultural - o folclore, acreditando na possibilidade e, principalmente, na necessidade de demonstrar que o material folclórico brasileiro, pode e deve continuar a ser utilizado na educação musical. Nossa experiência com alunos nos prova que o folclore, quando apresentado de forma atualizada, vinculado às experiências da vida cotidiana dos alunos, tem ainda uma força didática que não pode ser desprezada.

Conclusão

Ainda que parte da juventude de nossa época tenha deixado de valorizar as manifestações folclóricas, mais uma vez a experiência em sala de aula prova que há uma parte inegável da interiorização de elementos rítmicos e melódicos ligados às nossas raízes folclóricas, que colaboram diretamente na assimilação do aprendizado musical.

Pensando em enriquecer e apresentar mais uma opção ao ensino do violino, sem a preocupação de ser uma metodologia definitiva e rígida, mas fundamentado em importantes

livros e metodologias de ensino do violino, de eficácia comprovada por minha prática como professora de violino e valorizada por muitos outros professores brasileiros, como o *Método Suzuki*, *Maia Bang*, *Kató Havas*, *Nicolas Laoureux*, *Paul Rolland* entre outros, o método proposto apresenta, além de uma coletânea de exercícios técnicos e canções folclóricas em ordem crescente de dificuldade, informações de posturas e conteúdos fundamentais visando a construção do violinista. O método será apresentado de uma forma leve, criativa e lúdica, com uma linguagem voltada ao público infantil. A proposta é de que ele seja mais um recurso didático na motivação e envolvimento da criança brasileira no estudo do violino, aproximando o ato de estudar um instrumento, a outras atividades do cotidiano infantil, ao mesmo tempo em que estimula a sua criatividade e imaginação.

Além dos aspectos técnicos e teóricos que podemos desenvolver a partir da música folclórica, considero esse tipo de repertório um excelente recurso motivador no processo de ensino e aprendizagem do violino para crianças. A música folclórica age como um facilitador do estudo do instrumento, uma vez que a criança mais motivada será também, uma criança mais disciplinada, dedicada e aplicada em seus estudos.

O método proposto objetiva também a integração comunitária das crianças, religando-as a suas raízes culturais, estimulando a capacidade imaginativa pelo envolvimento da criança com personagens e ambientes do folclore brasileiro, com o intuito de ampliar as suas experiências musicais e, a partir delas, desenvolver a capacidade de um convívio saudável, que abarque a história e as tradições de seu próprio país.

Referências

- BANG, Maia. *Violin Method, book 1*. New York: Carl Fischer, 2000.
- BARBOSA, Joel da Silva. *Da Capo - Instrumentos de Cordas*. Bahia: Ed. Joel Barbosa, 2011.
- BORGES, Gláucia de Andrade. O Método Suzuki e o folclore brasileiro no ensino dos instrumentos de cordas. *Revista da Escola de Música da UEMG*, v.4, p.42-55, 2007.
- CAMPOS, Regina Grossi. *Violino Primeiros Passos*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.
- CAMERON, Pedro. *Iniciação programada ao curso de violino*. Tatuí: não publicado, 2007.
- CARDOZO, Marcelo. *Método de Violino Iniciante*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2012.
- CHANTAL, Kênia. *Violino para os pequeninos: volume 1 e 2*. Belo Horizonte: Miguilim, 2013.
- DRUMMOND, Elvira. *Peças para violinistas iniciantes*. Fortaleza: L. Miranda, 2009.

- HAVAS, Kató. *The Twelve Lesson Course in a New Approach to Violin Playing*. London: Bosworth & Co., 1964.
- JOHNSON, Artur. *Pré Suzuki para o Brasil*. Pernambuco: Livro Rápido, 2005.
- KUPFFER, Maria Rainer. *A-B-C do Violino - Escola Violinística Fundamental*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1963.
- KRUEGER, Linda; PEIXOTO, Anamaria. *Iniciando Cordas Através do Folclore*. Belém: Editora Universitária UFPA, 1991.
- LAOUREUX, Nicholas. *A Practical Method for Violin*. Trad. Theodore Baker. New York: G. Schirmer, 1907.
- MAHLE, Ernst. *Melodias da Cecília*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1971.
- MACIEL, Emmanuel Coêlho. *Coleção Saci-Pererê*. Brasília: Musimed, 1986.
- PAZ, Ermelinda Azevedo. *Quinhentas Canções Brasileiras*. 2. ed. rev. Brasília: Musimed, 2010.
- PAZ, Ermelinda Azevedo. *Música de Tradição Oral na Educação Musical*. Revista Presença de Villa-Lobos: 100 anos de Arminda, v. 14, p.120-128. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 2012.
- ROLLAND, Paul. *The Teaching of Action in String Playing*. New York: Boosey & Hawkes, 1972.
- SANTOS, Shirley Vieira; BARBOSA, Erivelton Nunes; BUJES, Paula Farias. *A inserção do folclore brasileiro no método Milanov de violino: análise e substituição de melodias*. In: XII Encontro Regional Nordeste da ABEM, São Luís, 2014.
- SHINICHI, Suzuki. *Suzuki Violin School*. 1. rev. ed. Nova York: Alfred Publishing, 2007.
- YING, Liu Man; *O ensino coletivo direcionado no violino*. Dissertação (Mestrado em Musicologia). São Paulo: USP, 2007.

Ilustração:

Desenho original de Eunir de Amorim Bomfim, realizado a pedido da autora Keeyth Vianna, para o método *Uma Introdução ao Violino com Canções Folclóricas Brasileiras para Crianças*.